



# PEDRA

## Selva de

**EM FOTOGRAFIAS AÉREAS**  
de grandes cidades, Tuca Reinés discute a ocupação urbana no país

**FRANCISCO DALCOL**  
francisco.dalcol@zerohora.com.br

Depois de quase dois anos cruzando os céus de 50 cidades brasileiras atrás de ângulos inusitados só vistos das alturas, o fotógrafo Tuca Reinés tem um diagnóstico da ocupação urbana nos grandes centros.

– É uma mistura de barbárie e beleza, tanto natural quanto urbana – afirma.

Destacado nome da fotografia brasileira, conhecido internacionalmente por sua produção que transita entre arte, publicidade e editoriais para revistas, Tuca Reinés apresenta em Porto Alegre a expo-

sição *O Olhar Vertical*, com inauguração hoje e abertura amanhã, no Santander Cultural. A mostra, com curadoria de Agnaldo Farias, apresenta 50 fotografias clicadas em voos sobre centros populacionais do país, incluindo Porto Alegre.

São imagens desde cartões-postais de regiões litorâneas confrontadas pela construção civil até paisagens urbanas que se estendem ao horizonte como tapetes de concreto costurados por todos os seus contrastes. Em algumas das tomadas, os lugares são identificáveis. Outras, somente olhares mais atentos reconhecerão. O conjunto chama atenção pelo modo como Reinés captura em sua fotografia aspectos formais das tramas da arquitetura das cidades quando observadas das alturas.

– Ajudou na realização do trabalho o fato de ter usado helicóptero, o que me permitia traçar rotas, me

aproximar e afastar do que queria fotografar – conta o fotógrafo. – Além de ser uma homenagem à beleza das cidades, ao mesmo tempo é uma crítica ao crescimento urbano destrambelhado no Brasil.

A série foi iniciada em 2013, a convite do Santander, quando Reinés voou para fotografar grandes cidades brasileiras do céu. O que era um trabalho publicitário para a identidade visual de agências bancárias virou um projeto de arte e educação sobre ocupação urbana e expansão das cidades. Além da exposição, o fotógrafo está lançando o livro *Tuca Reinés: O Olhar em Suspensão*, que traz 120 fotografias, entrevistas e textos sobre urbanismo.

– Foi lá de cima que percebi que nossas cidades têm uma série de aspectos agressivos, fora da lei, de interferência no meio ambiente. O livro é um atlas geográfico urbano com uma pincelada artística que

revela a situação da nossa época. Acho que os urbanistas e geógrafos deveriam tentar fazer esse exercício de olhar nossas cidades do alto – diz o fotógrafo, que tem formação em Arquitetura e Urbanismo.

Primeira cidade a receber a exposição depois da estreia em São Paulo, Porto Alegre foi onde o fotógrafo começou o projeto. No Estado, ainda sobrevoou Caxias do Sul.

– Porto Alegre me surpreendeu. Conheço a cidade, mas não imaginava que de cima tinha todo esse tamanho. Olhar de leste a oeste lá do alto é uma loucura. E, de dentro do helicóptero, tive visões que parecia que eu estava em Manhattan. Se você pegar a ponta de Porto Alegre onde tem a Usina e observar bem, são muito parecidas. É muito bonito – conta Reinés.

Tomada de Porto Alegre, cidade que o fotógrafo compara a Manhattan vista do céu

### O OLHAR VERTICAL

**Abertura hoje,** às 19h30min, para convidados.  
**Visitação** de terça a sábado, das 10h às 19h, e domingo e feriado, das 13h às 19h. **Grátis.** Até 30/8. **Santander Cultural** (Praça da Alfândega, s/nº), em Porto Alegre.

### TAMBÉM NAS ALTURAS

#### BRASIL VISTO DE CIMA

O canal +GloboSat já exibiu duas temporadas do programa que desvenda as belezas do país em imagens aéreas.

#### MUNDO VISTO DE CIMA

A versão global, com quatro temporadas, apresenta locais vistos a mais de 10 mil pés de altura.

**Como ver:** assinantes de TV paga podem assistir aos dois programas pelo serviço GlobosatPlay (globosatplay.globo.com), utilizando seu login e senha da operadora contratada.

#### PORTO ALEGRE VISTA DO CÉU

Livro lançado em 2005 pelo fotógrafo Henrique Amaral, com 121 imagens aéreas da Capital. Originou uma exposição.